

ALUNA:
PATRÍCIA DE CARVALHO PADILHA
ORIENTADORA:
PROF^ª DR^ª CLÁUDIA SAUNDERS

Contribuições teórico-práticas para a assistência nutricional pré-natal

Theoretical and practical contributions to a prenatal nutrition assistance

Resumo de Tese

Palavras-chave

Pré-natal
Intervenção nutricional
Antropometria

Keywords

Prenatal
Nutritional intervention
Anthropometry

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Instituto de Nutrição Josué de Castro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 2011.

OBJETIVO: Avaliar o impacto de um modelo de assistência nutricional pré-natal (ANPN) no resultado obstétrico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 827 puérperas adultas atendidas em uma maternidade pública do município do Rio de Janeiro. Os dados do estudo correspondem a três casuísticas denominadas Grupo I – GI (1999-2001; n=225); GII (2005-2006; n= 208) e GIII (2007-2008; n=394). A coleta de informações ocorreu por meio de entrevista e consulta aos prontuários. **RESULTADOS:** A cobertura da ANPN foi realizada em apenas 20,4% do GI e 42,1% no GIII (p<0,001). As mulheres do GI e do GIII tiveram maior proporção de inadequação de ganho ponderal total (OR 1,82, IC 95% 1,20–2,75; OR 1,68, IC95% 1,16–2,44), anemia (OR 2,18, IC95% 1,35–3,55; OR 2,45, IC95% 1,56–3,84) e intercorrências gestacionais (OR 1,57, IC95% 1,04–2,36; OR 2,07, IC95% 1,42–3,00) em comparação com as integrantes do GII, grupo que recebeu a intervenção. Na validação do método de triagem nutricional, observou-se que o alto risco esteve associado com os desfechos intercorrência gestacional (OR 2,90, IC 95% 1,75–4,81) e prematuridade (OR 3,30, IC 95% 1,02–10,72). A nova recomendação proposta pelo Institute of Medicine demonstrou-se eficaz para a predição do baixo peso ao nascer (OR 3,76, IC 95% 1,53–9,21), dos recém-nascidos pequenos para idade gestacional (OR 5,77, IC 95% 2,10–15,8), e das intercorrências gestacionais (OR 1,72, IC 95% 1,20–2,48), considerando-se o ganho de peso insuficiente. **CONCLUSÃO:** O modelo de ANPN testado no GII demonstrou-se efetivo. Espera-se contribuir para a organização de uma assistência nutricional mais adequada às necessidades das gestantes brasileiras.